



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolgia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Obesidade Na Qualidade De Vida E De Crianças Adolescentes.

Autores: MELO DO; FERREIRA LV; SILVA CM; COSTA MB

Resumo: OBJETIVOS: Avaliar a qualidade de vida em crianças e adolescentes com obesidade e detectar precocemente fatores relacionados ao prejuízo do bem-estar, o que refletirá na saúde na idade adulta. METODOLOGIA: Foram avaliados 19 crianças e adolescentes com obesidade do ambulatório de Endocrinologia do HU/UFJF. Para tal foi utilizado o questionário kidscreen-52, instrumento utilizado para avaliar a qualidade de vida, validado para a realidade brasileira. Este questionário consiste em 52 questões direcionadas à percepção de dez dimensões de qualidade de vida relacionada à saúde. RESULTADOS: Dos 19 pacientes, 10 eram do sexo feminino e 9, do sexo masculino, que buscaram atendimento por obesidade, com IMC $27,9 \pm 4,99 \text{ kg/m}^2$. A idade era de $10,9 \pm 3,82$ anos e a escolaridade média era de $4,3 \pm 3,10$ anos. Os resultados encontrados mostraram-se menos favoráveis nas dimensões estado emocional (MÉDIA= $3,7 \pm 1,24$), auto-percepção (MÉDIA= $2,7 \pm 1,66$) e provocação/bullying (MÉDIA= $3,7 \pm 1,44$). As dimensões sentimentos (MÉDIA= $1,6 \pm 0,93$), autonomia e tempo livre (MÉDIA= $1,7 \pm 0,97$), família/ambiente familiar (MÉDIA= $1,9 \pm 1,13$) tiveram resultados favoráveis e as dimensões aspecto financeiro (MÉDIA= $2,4 \pm 1,23$), amigos e apoio social (MÉDIA= $2,0 \pm 1,17$), ambiente escolar (MÉDIA= $2,2 \pm 1,27$) e saúde e atividade física (MÉDIA= $2,4 \pm 1,13$), resultados intermediários. CONCLUSÃO: Devido ao pequeno número de pacientes e ao viés de seleção, não é possível inferir que a obesidade seja o fator que afete as dimensões de bem-estar como estado emocional, auto-percepção e a provocação/bullying. Todavia, é benéfica a detecção e intervenção precoce das dimensões afetadas da qualidade de vida.